

Ciências Biológicas

## **USO DO SUBSTRATO (SMS) DE *Pleurotus ostreatus* NA ALIMENTAÇÃO DO *Macrobrachium amazonicum***

Paula Guimarães Moreira - 10º módulo de Zootecnia-UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Cibelli Paula de Castro - Coorientadora DBI - UFLA

Alessandra Angélica de Pádua Bueno - Orientadora DEC - UFLA - Orientador(a)

Eustáquio Souza Dias - Professor do Laboratório de Microbiologia UFLA

### **Resumo**

*Pleurotus ostreatus* (shimeji) é um cogumelo comestível produzido em larga escala no Brasil, devido a sua fácil produção. A produção de cogumelos comestíveis produz resíduos denominados SMS (Spent Mushroom Substrate). Existe uma preocupação quanto aos destinos deste substrato na natureza, mas por outro lado, vários trabalhos têm abordado a inserção deste SMS na alimentação animal, uma vez que possui várias propriedades interessantes do ponto de vista nutricional e farmacológico. O objetivo deste estudo foi avaliar o ganho de peso do camarão da Amazônia (*Macrobrachium amazonicum*) com o SMS do *P. ostreatus*. Para este experimento, preparamos duas formulações de substrato: S1: 25% casca de soja e 75% bagaço de cana ? MS= 90,53%; PB= 4,74% e S2: 25% palha de feijão e 75% pergaminho ? MS= 91,65; PB= 2,62%. Foram realizados 4 tratamentos: T0 (tratamento controle com 7% de celulose), T1 (SMS-S2 com 7%), T2 (SMS-S1 com 7%) e T3 (ração comercial para coelhos). Os experimentos consistiram em 3 aquários climatizados, cada um contendo 10 animais, temperatura constante de 23°C e 12h dia e 12h escuro. Cada aquário recebeu 0,021g de ração/dia. No início e final de cada tratamento os animais foram pesados, calculou-se a média para cada aquário. O substrato S2 apresentou níveis nutricionais inferiores que S1 devido ao alto teor de fibra e baixo teor proteico, porém obteve um resultado melhor aos animais. Quanto aos tratamentos: em T0, T2 e T3 todos os animais perderam peso. Em T2, apenas 2 aquários obtiveram ganho de peso. A partir disso, são necessários outros estudos com menor inclusão de SMS para averiguar se realmente não é possível inseri-lo na alimentação do camarão, visto que o Tratamento 1 - com o S2 - obteve um resultado positivo quanto ao seu uso. Essa confirmação é importante pois o elo entre resíduo e cadeia de produção é algo a se considerar quando se analisa a sustentabilidade dos produtos perante a sociedade atual.

Palavras-Chave: nutrição, cogumelo, aquacultura.

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/Sr4C1BUpC0M>